

Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo – PDTT Serra Catarinense

MINISTÉRIO DO
TURISMO





PDTT – Serra Catarinense

- Produto 1. Formulação dos Objetivos do Plano
- Produto 2. Diagnóstico Estratégico da Área e das Atividades Turísticas
- Produto 3. Estratégias de Desenvolvimento Turístico
- Produto 4. Plano de Ação
- Produto 5. Versão preliminar do Plano
- Produto 6. Versão final do Plano

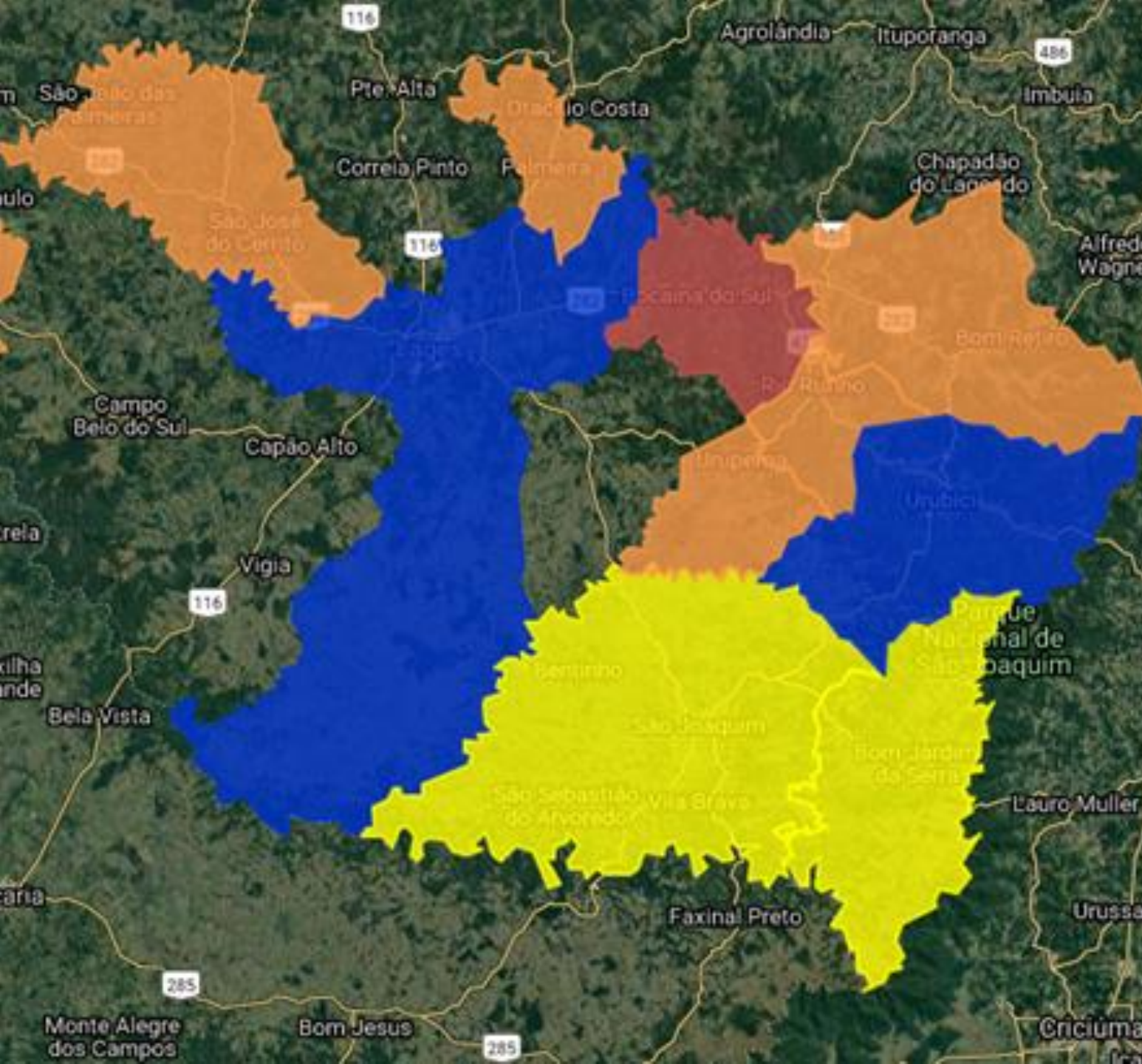


Objetivo

“Promover o desenvolvimento sustentável do turismo da Serra Catarinense de modo a valorizar a interação e integração do turista com a região, fomentar o empreendedorismo e ampliar a qualidade da experiência turística e a qualidade de vida no destino”.

Objetivos específicos

- Ampliar a oferta e a qualidade da **infraestrutura básica e de apoio ao turismo** da S.C.;
- Estabelecer um processo de **gestão profissionalizada do turismo regional**, capaz de fortalecer o desenvolvimento da atividade turística e criar oportunidades para a comunidade;
- Implantar e fomentar a implantação de práticas que promovam a **conservação dos recursos naturais**, a **valorização da cultura** e do patrimônio local e **maior rentabilidade e lucratividade das empresas**;
- Fomentar a **conscientização da comunidade** e a capacitação dos empresários e equipes operacionais dos equipamentos turísticos e de apoio ao turismo da S.C.;
- Atrair e manter **relacionamento permanente com os visitantes** da S.C.; e
- Fomentar o desenvolvimento de **produtos e serviços inovadores**, segmentados e integrados à oferta turística regional.



Diagnóstico da área turística

• Serra Catarinense

- Anita Garibaldi
- Bocaina Do Sul
- Bom Jardim Da Serra
- Bom Retiro
- Campo Belo Do Sul
- Capão Alto
- Cerro Negro
- Correia Pinto
- Lages
- Otacílio Costa
- Paineira
- Palmeira
- Ponte Alta
- Rio Rufino
- São Joaquim
- São José Do Cerrito
- Urubici
- Urupema



Segmentos da demanda turística

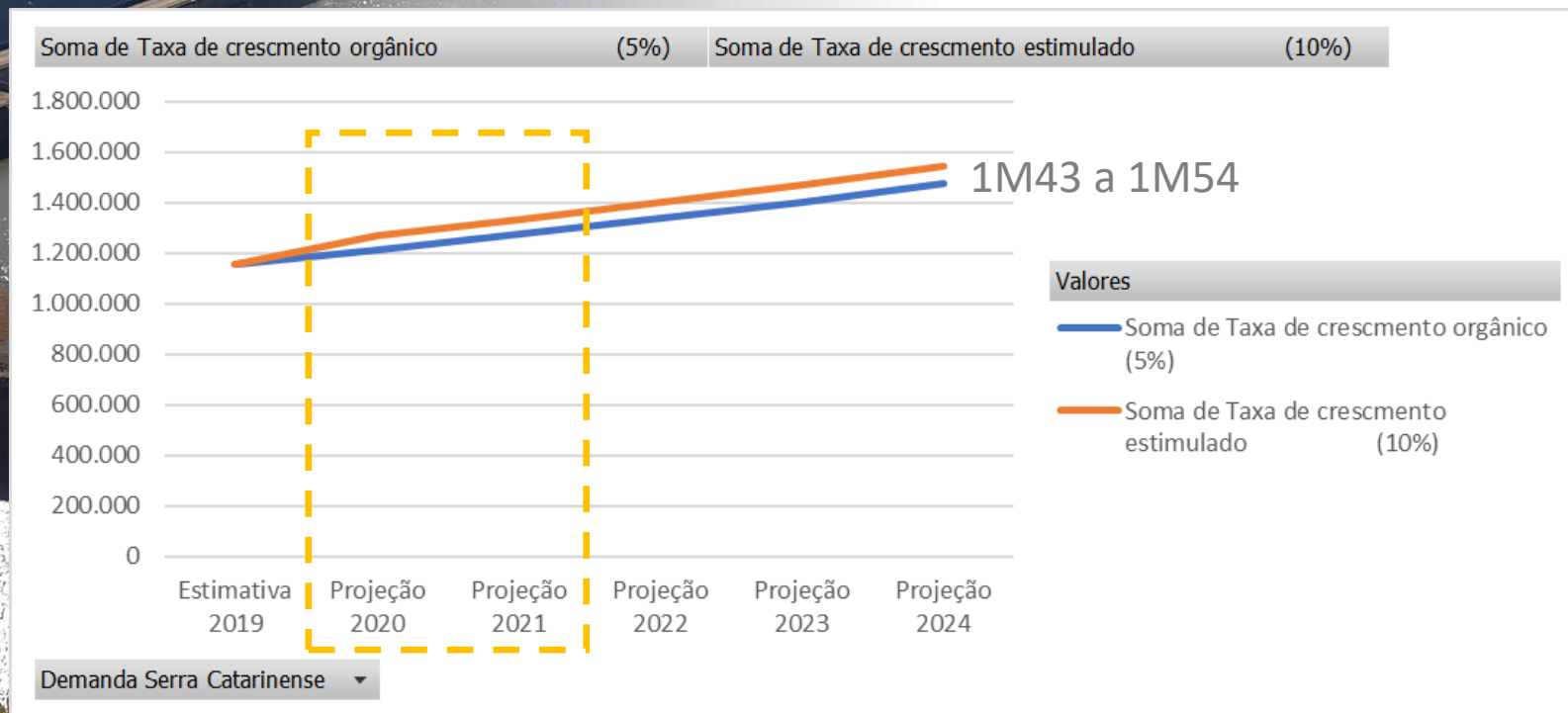
- Masculino (56,2%)
- faixas etárias de 18 a 25 anos (25,2%) e 31 a 40 anos (24,5%)
- renda familiar mensal: 2 a 5 salários-mínimos (31,5%) e 5 e 8 salários-mínimos mensais (25,2%).

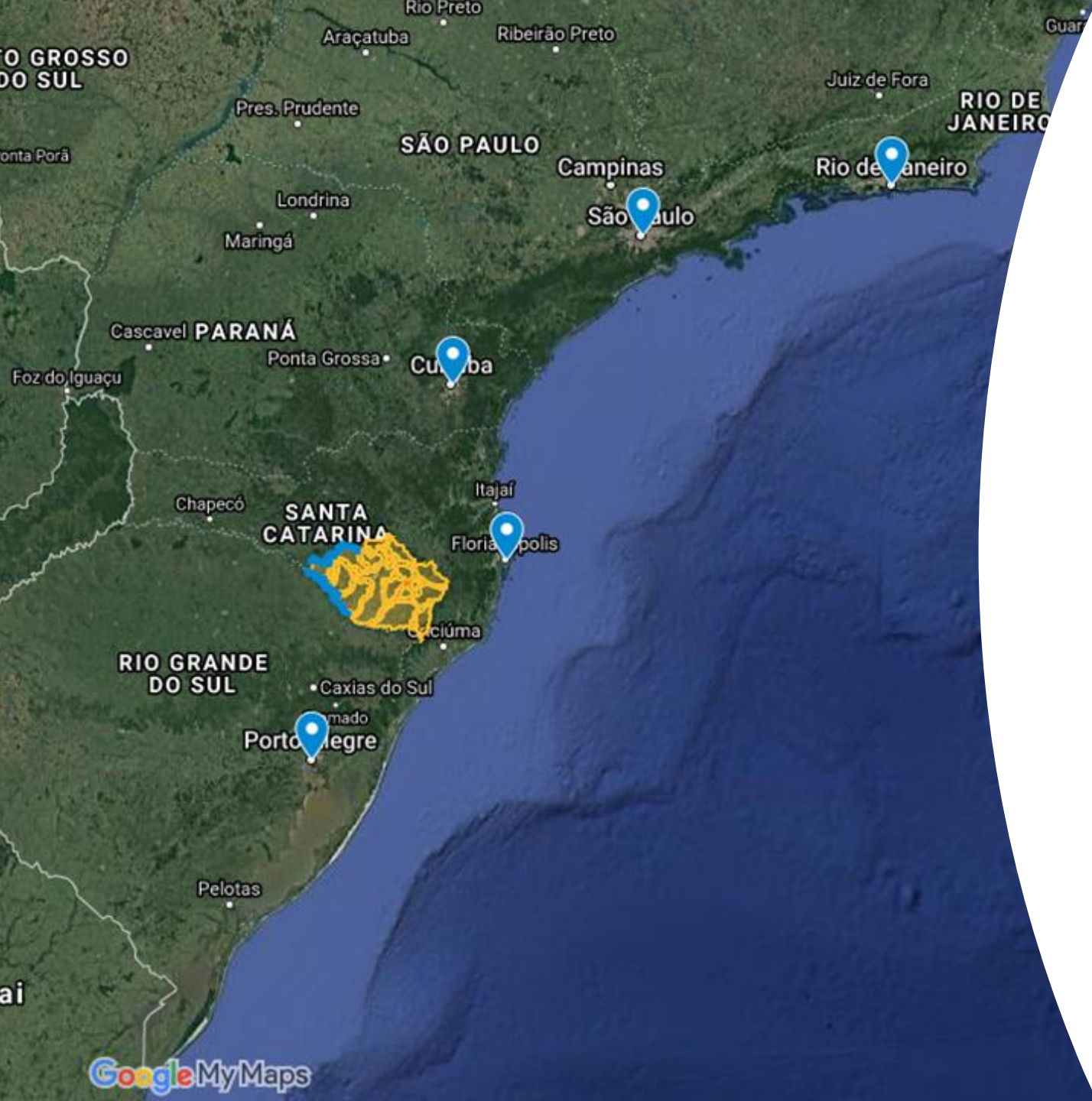


Hábitos de consumo

- veículo próprio: (79,5%) - crescimento percentual dos visitantes que utilizaram o avião (5,9%) como meio de transporte, índice 5,3% superior ao apontado na pesquisa de 2018.
- Hospedagem: Hotel / Pousada / Hostel (46%); imóvel de parentes e amigos (19%). Imóveis alugados (6,8%), crescimento de 325% em relação à 2018.
- Grupo: Famílias e casais: (45,5%) - grupos de amigos: (18,2%) crescimento superior à 18% em 2019.

Demanda turística





Mercados geográficos - principais polos emissores

- Santa Catarina
- São Paulo
- Paraná
- Rio Grande do Sul
- Rio de Janeiro

Segmentos da demanda turística - interesses específicos

- Atletas amadores
- Motociclistas



A group of runners is participating in a marathon on a winding road through a forested area. The runners are wearing various colored athletic gear, and the road is lined with trees and a guardrail. The scene is captured from a low angle, showing the runners' backs as they move away from the camera.

Segmentos da oferta turística - prioritários

- Ecoturismo e Turismo de Observação de Vida Selvagem (nicho)
- Enoturismo e Turismo Gastronômico
- Turismo de Aventura
- Turismo Desportivo
- Turismo no Espaço Rural (Agroturismo, Turismo Rural)
- Turismo de Negócios e Eventos (Viagens Corporativas)

Segmentos da oferta turística - emergentes

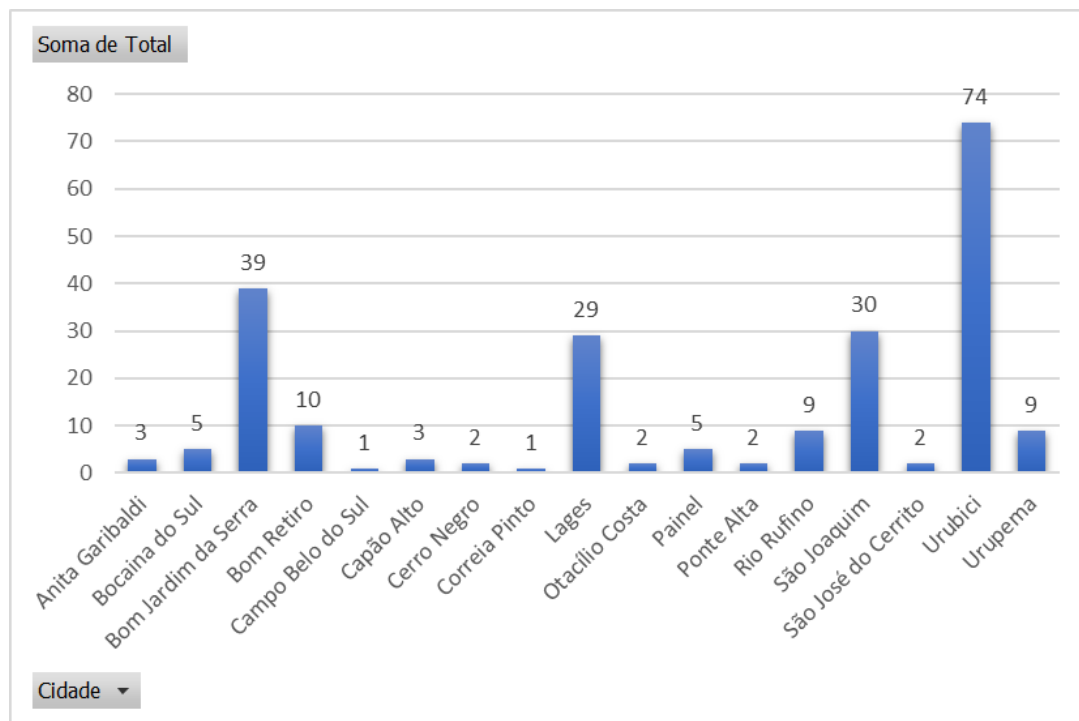
- Campismo
- Turismo Cultural
- Turismo Náutico
Rio Canoas e Rio Pelotas
- Turismo Pedagógico



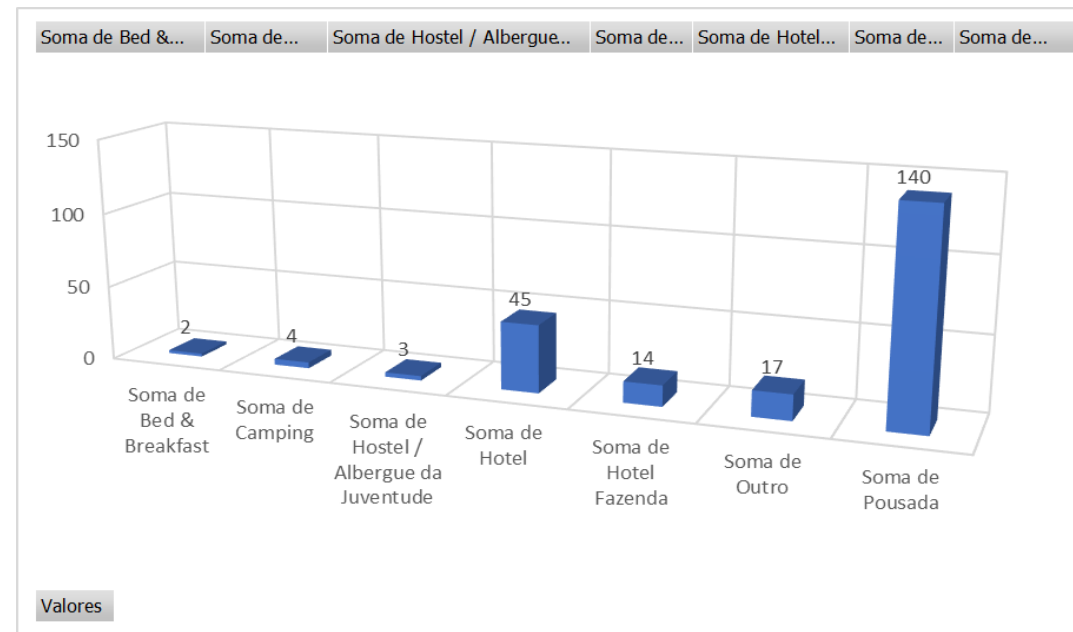
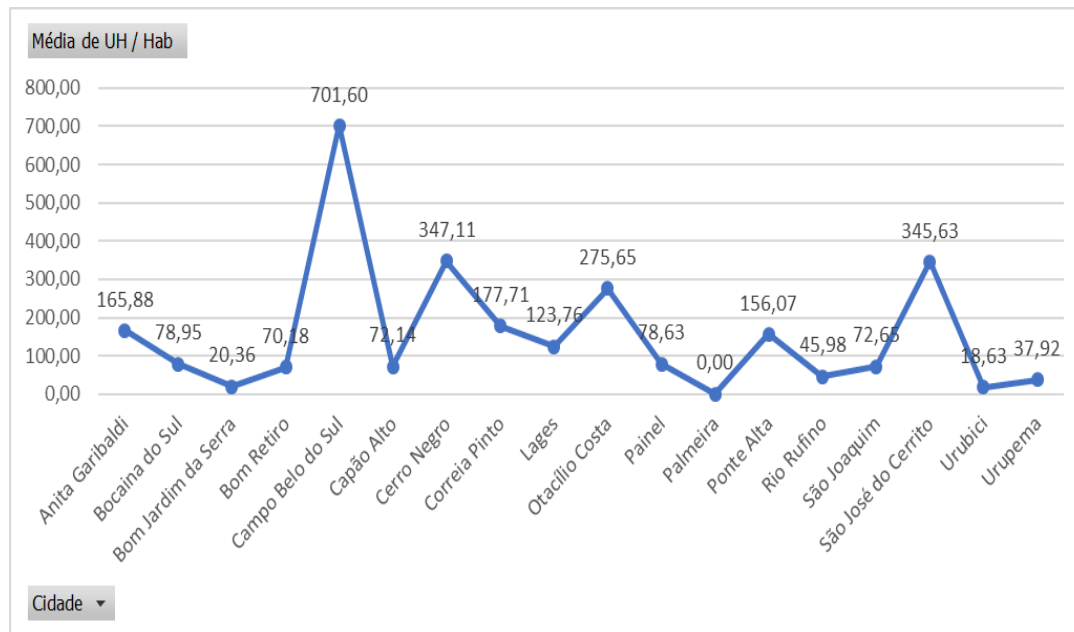


Meios de hospedagem

Meios de hospedagem (227)



- **diária média** dos meios de hospedagem da Serra Catarinense, em apartamento duplo, durante a alta temporada, é de R\$ 274,77
- **57% dos meios de hospedagem pesquisados aceitam a presença de animais de estimação**
- **210 estabelecimentos de hospedagem**, formais e informais, são comercializados pela plataforma Booking.com na Serra Catarinense. Pesquisa realizada em dezembro de 2019 com o termo de busca “Serra Catarinense”.



Media Brasil = 1 uh para cada 206,17 habitantes

Meios de hospedagem

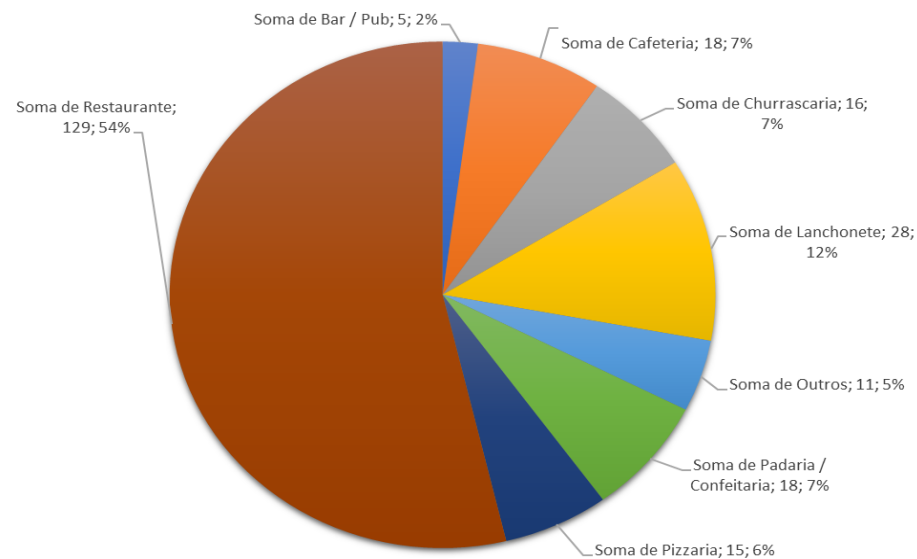


Alimentos e bebidas

Alimentos e bebidas

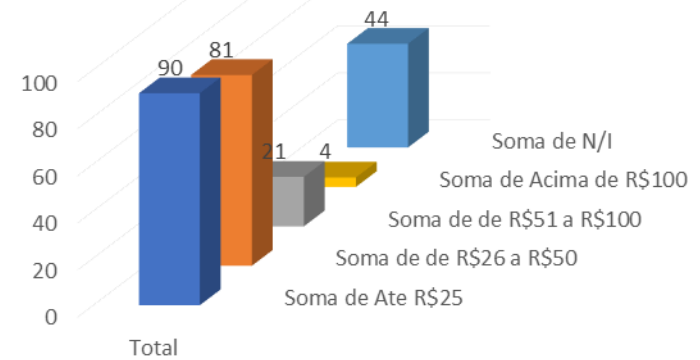
- **240 empresas** identificadas como potenciais prestadoras de serviços aos turistas, sendo:

- 5 bares
- 18 cafeterias
- 16 churrascarias
- 28 lanchonetes
- 18 padarias/confeitarias
- 15 pizzarias
- 129 restaurantes
- 11 outros estabelecimentos



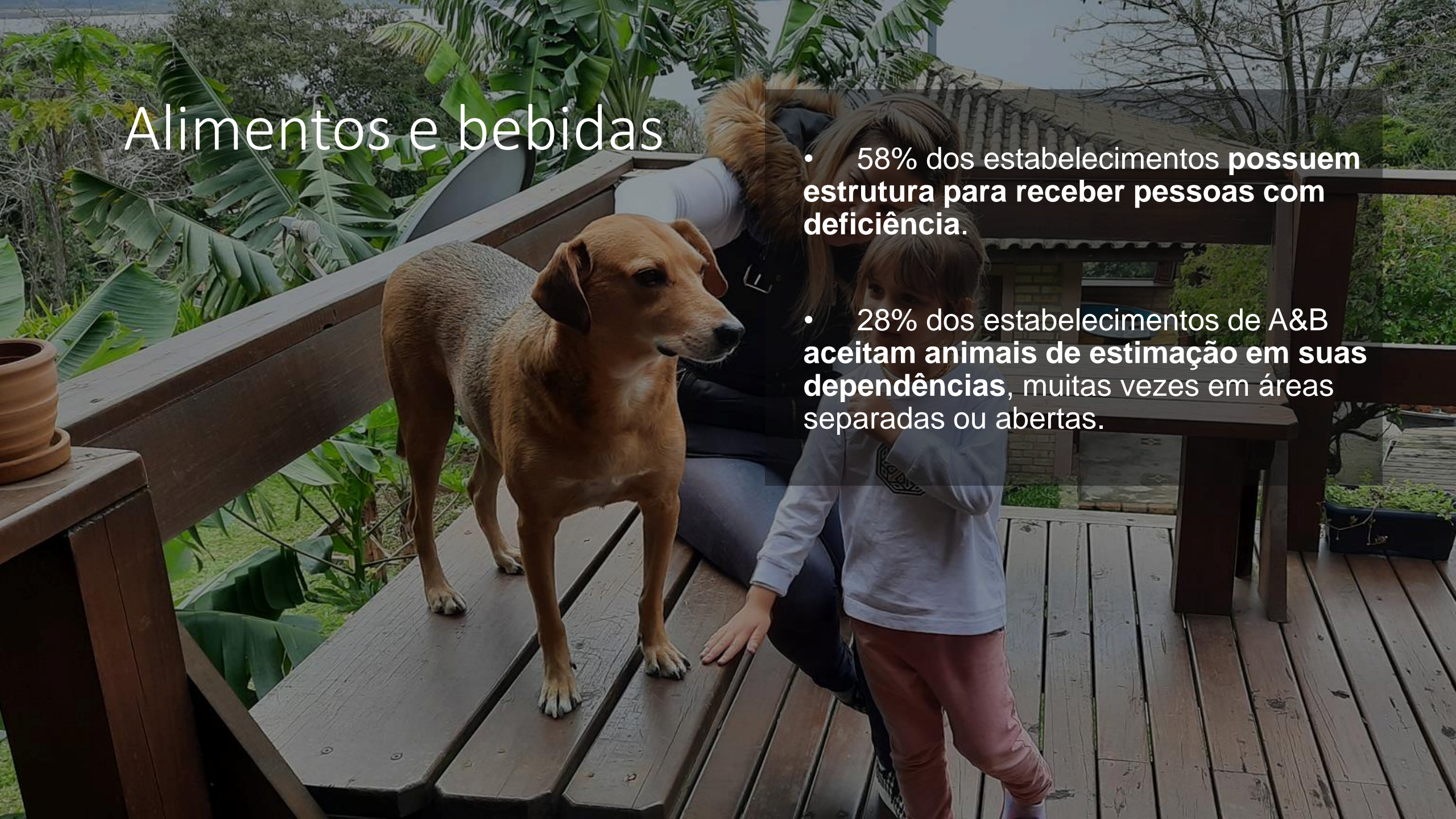
Alimentos e bebidas

Gasto médio



Alimentos e bebidas

- 58% dos estabelecimentos possuem estrutura para receber pessoas com deficiência.
- 28% dos estabelecimentos de A&B aceitam animais de estimação em suas dependências, muitas vezes em áreas separadas ou abertas.



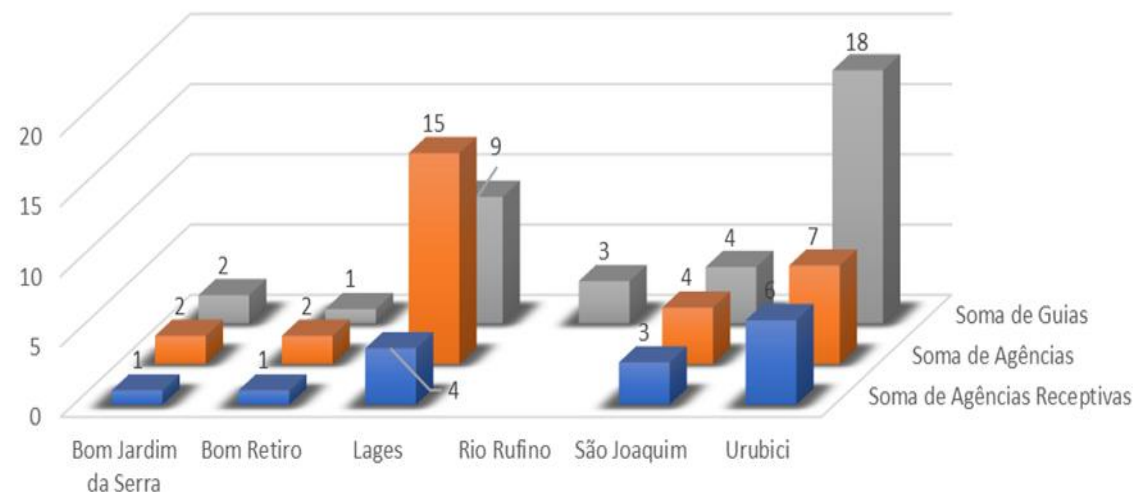
Alimentos e bebidas

- 69% dos estabelecimentos de alimentos e bebidas possuem página no Facebook;
- 43% possuem página no Instagram;
- pouco mais de 17% possuem website



Agências de turismo emissor e receptivo

- **30 agências de viagem**, das quais 15 atuam com serviço de receptivo;
- **37 Guias de Turismo** certificados pelo Ministério do Turismo, os quais estão assim distribuídos: 49% em Urubici, 24% em Lages, 11% em São Joaquim, 8% em Rio Rufino, 5,5% em Bom Jardim da Serra e 2,5% em Bom Retiro.





Espaços de eventos

Espaços de eventos

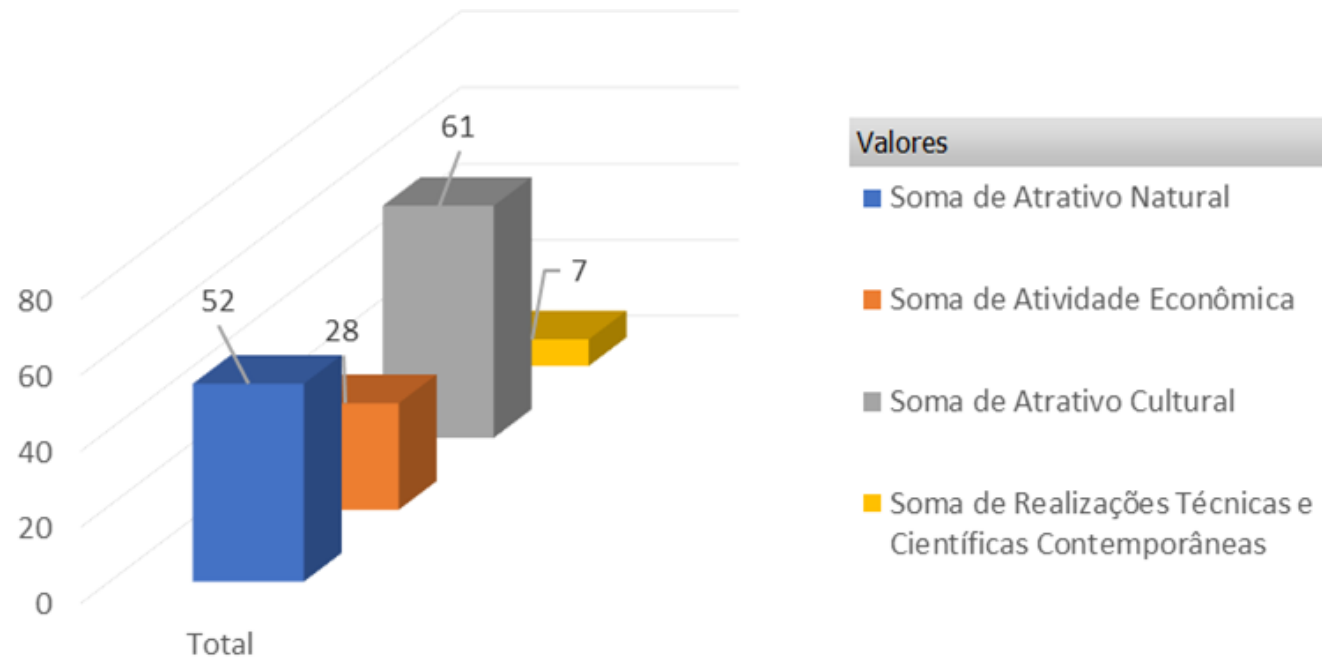
- **MH**: 59 salas com capacidade para atender um total de 7.837 pessoas, com **destaque para a capacidade instalada em Lages** (3.865 pessoas) e **Ponte Alta** (1.053 pessoas).
- **A&B**: 94 salas com capacidade para atender um total de 8.674 pessoas, **com destaque para a capacidade instalada em Lages** (2.162 pessoas) e **Urubici** (1.817 pessoas).
- **80 empreendimentos voltados exclusivamente para a realização de eventos** corporativos, sociais e de entretenimento, com capacidade para atender entre 50 e 15.000 pessoas.



Atrativos turísticos

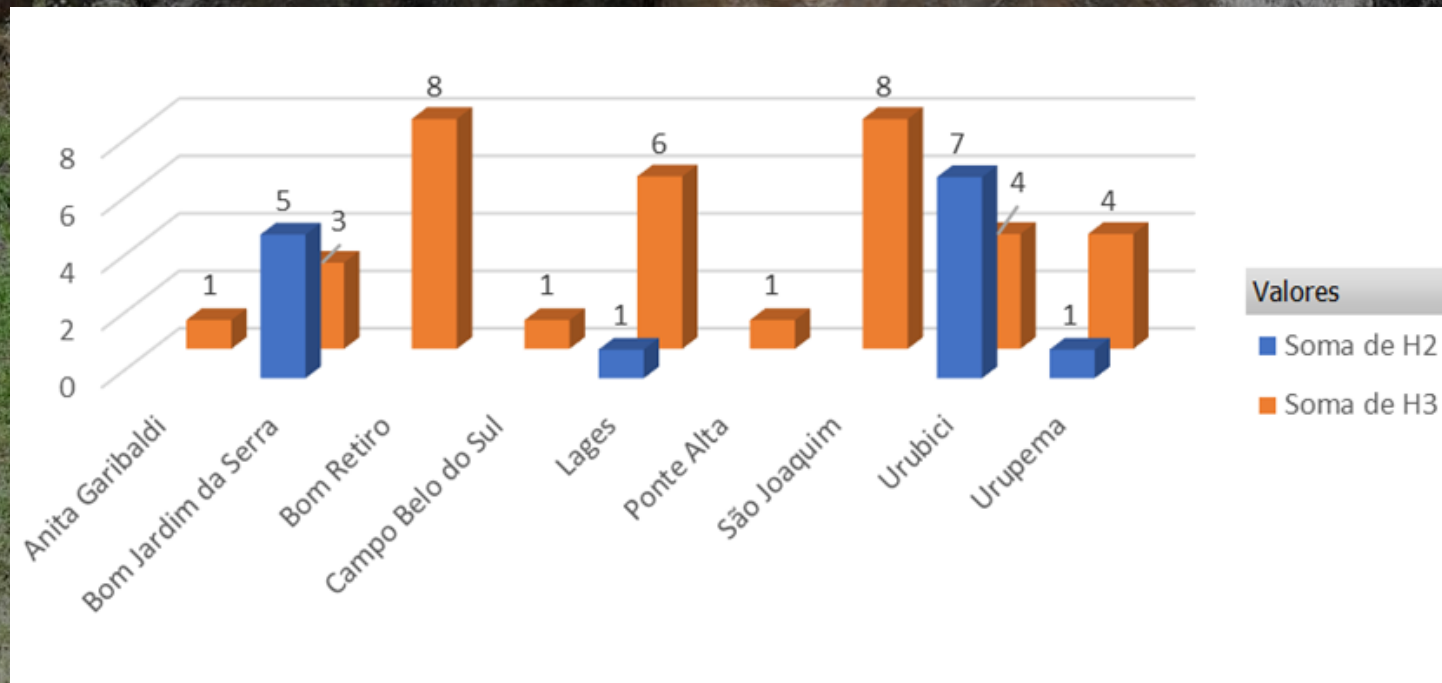
Atrativos turísticos

- 148 atrativos
- valor médio de visitação = R\$ 5,54



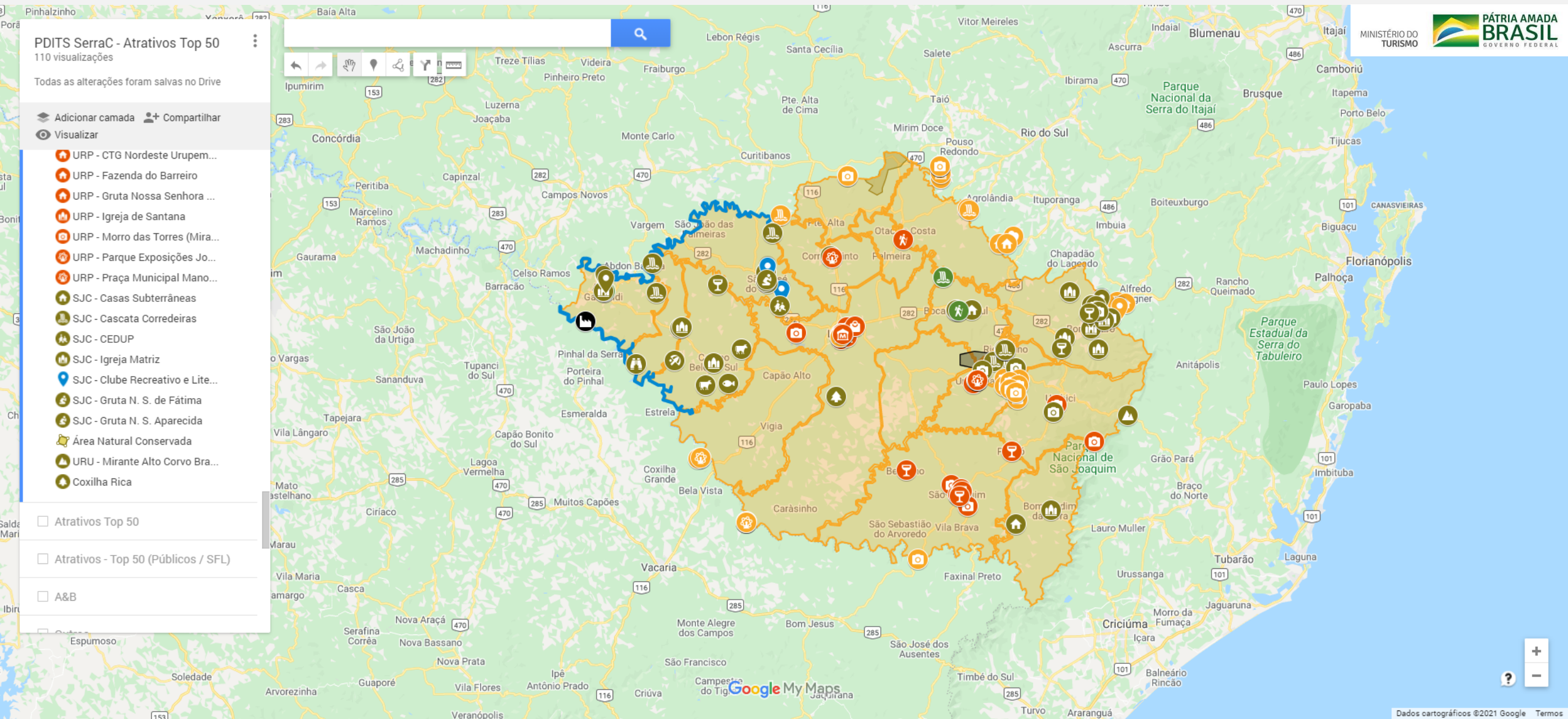
Atrativos turísticos

- 42% dos atrativos contam com estrutura para atender pessoas com deficiência



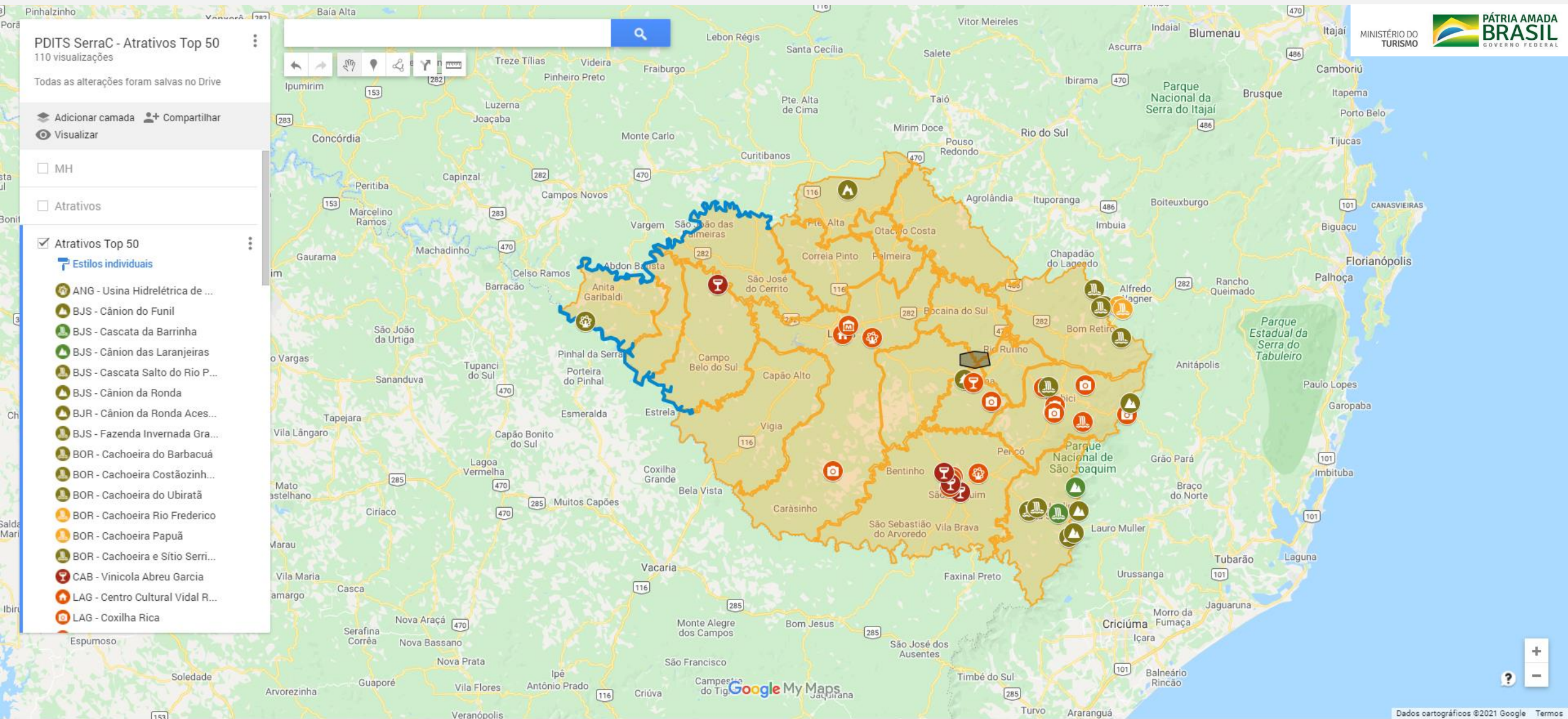
- 50 atrativos de hierarquia 2 e 3, localizados em 10 municípios da região, foram reconhecidos com maior potencial de integrar a oferta regional da Serra Catarinense

Mapeamento da oferta turística (148)



Disponível em formato digital

Mapeamento da oferta turística (50)



Disponível em formato digital

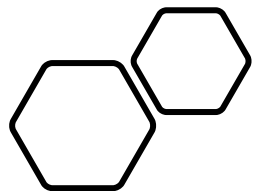


Artesanato



Infraestrutura e serviços públicos

- REDE VIÁRIA DE ACESSO À ÁREA E PRINCIPAIS ATRATIVOS
 - **Acesso rodoviário**
 - **Terminal Rodoviário**
 - **Acesso aéreo**
- **2.1.3 Acesso Aquaviário**
- SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
- NÍVEL DE COBERTURA DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO
- NÍVEL DE ATENDIMENTO DO SISTEMA DE LIMPEZA URBANA
- SITUAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM PLUVIAL
- CONDIÇÕES DOS SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO
- COBERTURA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA
- ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE
- SISTEMA DE SEGURANÇA
- SISTEMA DE EDUCAÇÃO



Quadro institucional

- **83,33%** - Órgãos Municipais de Turismo puros ou por Órgãos Municipais de Turismo integrados a outras pastas da administração pública local.



Órgãos e instituições públicas e privadas que atuam na gestão do turismo

Município	Órgão Público Municipal Responsável	CONSELHO
Anita Garibaldi	Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo	Conselho Municipal de Turismo
Bocaina do Sul	Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Sustentável.	Conselho Municipal de Turismo
Bom Jardim da Serra	Secretaria Municipal de Turismo e Meio Ambiente	Conselho Municipal de Turismo
Bom Retiro	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo	Conselho Municipal de Turismo
Campo Belo do Sul	Secretaria de Agricultura, Turismo e Meio Ambiente	Conselho Municipal de Turismo
Capão Alto	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Infraestrutura e Turismo	Conselho Municipal de Turismo
Cerro Negro	Secretaria Municipal de Educação	Não consta
Correia Pinto	Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Turismo, Secretaria Municipal Geração de Emprego e Renda. Fundação Municipal de Cultura e Turismo	Não consta
Lages	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo	Conselho Municipal de Turismo
Otacílio Costa	Fundação Municipal de Cultura e Turismo	Não consta Em processo de ampliação do Conselho Municipal de Cultura
Painel	Secretaria de Esporte e Turismo	Conselho Municipal de Turismo
Palmeira	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	Conselho Municipal de Esportes, Cultura, Desporto e Turismo
Ponte Alta	Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente	Não consta
Rio Rufino	Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico	Conselho Municipal de Turismo
São Joaquim	Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio	Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turístico - Associação Pró Turismo de São Joaquim e Região (PROTUR)
São José do Cerrito	Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto	Não consta
Urubici	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo	Conselho Municipal de Turismo
Urupema	Secretaria do Turismo e Urbanismo	Conselho Municipal de Turismo

Arcabouço legal dos municípios integrantes da Serra Catarinense


Municípios	Lei Orgânica	Plano Diretor	Conselho Municipal de Turismo	Fundo Municipal de Turismo	Política ou Plano Municipal de Saneamento	Política Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Conselho Municipal do Meio Ambiente
Anita Garibaldi	SIM	SIM	SIM	---	SIM	SIM	SIM
Bocaina Do Sul	SIM	---	SIM	SIM	---	SIM	SIM
Bom Jardim Da Serra	SIM	---	SIM	---	---	SIM	SIM
Bom Retiro	SIM	SIM	SIM	---	SIM	SIM	---
Campo Belo Do Sul	SIM	---	SIM	---	---	---	SIM
Capão Alto	SIM	---	SIM	---	---	SIM	SIM
Cerro Negro	SIM	SIM	---	---	SIM	---	SIM
Correia Pinto	SIM	SIM	---	---	---	SIM	SIM
Lages	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	---	SIM
Otacílio Costa	SIM	SIM	---	---	SIM	---	SIM
Painel	SIM	---	SIM	SIM	---	SIM	---
Palmeira	SIM	---	SIM	---	SIM	SIM	---
Ponte Alta	SIM	---	---	---	SIM	SIM	SIM
Rio Rufino	SIM	---	SIM	---	SIM	---	---
São Joaquim	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
São José Do Cerrito	SIM	---	---	---	SIM	---	SIM
Urubici	SIM	SIM	SIM	---	SIM	SIM	SIM
Urupema	SIM	SIM	SIM	---	SIM	SIM	---



Estratégias e Plano de Ações

Objetivos	Estratégias	Item da Matriz SWOT
Ampliar a oferta e a qualidade da infraestrutura básica e de apoio ao turismo da Serra Catarinense	Articular a melhoria da qualidade da infraestrutura de transporte e a mobilidade turística da Serra Catarinense.	Matriz 1. Cruzamento entre fraquezas e oportunidades
	Ampliar a oferta de infraestrutura e serviços públicos nas áreas turísticas da Serra Catarinense.	Matriz 1. Cruzamento entre fraquezas e oportunidades
	Maximizar o sistema regional de Sinalização de Orientação e Interpretação Turística dos 50 atrativos regionais da Serra Catarinense.	Matriz 1. Cruzamento entre fraquezas e oportunidades

Infraestrutura e serviços



Articular a melhoria da qualidade da infraestrutura de transporte e a mobilidade turística da Serra Catarinense

- Articular a concessão do Aeroporto de Lages à iniciativa privada;
- Articular a conclusão dos aeroportos regionais de Correia Pinto e São Joaquim;
- Articular a criação de sistema de transporte turístico integrado;
- Articular a pavimentação das Rotas Caminho das Neves e Caminho dos Cânions;
- Articular a implantação de nova sinalização viária na BR282;
- Implantar rota de cicloturismo que integre os atrativos regionais da Serra Catarinense.

Ampliar a oferta de infraestrutura e serviços públicos nas áreas turísticas da Serra Catarinense

- Elaborar Projeto Regional de Infraestrutura Básica e de Infraestrutura de Apoio ao Turismo e buscar recursos, via CONSERRA/ Amures, em bancos de fomento nacionais e internacionais (CAF, BID, KFW etc.);
- Promover a qualificação urbanística das áreas turísticas dos municípios que compõem a Região Turística da Serra Catarinense;
- Criar Plano de Gestão de Riscos para a região da Serra Catarinense, com foco no setor turístico;
- Institucionalizar o Serviço de Proteção ao Turista, prioritariamente nos municípios categoria B (Lages e Urubici) e C (Bom Jardim da Serra e São Joaquim).

Objetivos	Estratégias	Item da Matriz SWOT
Fomentar o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, segmentados e integrados à oferta turística regional.	Potencializar a qualidade dos serviços prestados pelo setor turístico regional.	Matriz 2. Cruzamento de fraquezas e ameaças
	Criar produtos e serviços inovadores, segmentados e integrados à oferta turística regional.	Matriz 2. Cruzamento de forças e oportunidades
	Criar e apoiar políticas de incentivo ao desenvolvimento turístico regional.	Matriz 2. Cruzamento de fraquezas e oportunidades



Produto turístico



Criar produtos e serviços inovadores, segmentados e integrados à oferta turística regional

- Implantar, estimular e apoiar a implantação de novos produtos, serviços e experiências turísticas inovadores, segmentados e integrados à oferta regional da Serra Catarinense, incluindo produtos pet friendly e PcD;
- Implantar e estimular melhorias e inovações nos atrativos e equipamentos turísticos da região;
- Articular a implantação da Rota Cênica Caminho das Montanhas;
- Implantar as Rotas Turísticas da Serra Catarinense – Caminhos Rurais; Cicloturismo e Enoturismo;
- Criar um calendário fixo de eventos alavancadores regionais, distribuídos ao longo do ano, que possam ser integrados à oferta dos segmentos prioritários.

Objetivos	Estratégias	Item da Matriz SWOT
Atrair e manter relacionamento permanente com os visitantes da Serra Catarinense	Potencializar o Marketing Turístico da Serra Catarinense.	Matriz 3. Cruzamento de fraquezas e oportunidades
	Criar e apoiar uma maior presença digital do turismo da Serra Catarinense.	Matriz 3. Cruzamento de forças e oportunidades

Comercialização turística



Potencializar o Marketing Turístico da Serra Catarinense

- Criar o **Plano de Comunicação e Marketing** de cada um dos segmentos prioritários do turismo;
- Criar **marca turística** da Serra Catarinense que valorize os aspectos naturais, histórico e culturais da região;
- Estabelecer novo posicionamento do turismo da Serra Catarinense, baseado nos segmentos prioritários do turismo;
- Criar o **site oficial de turismo da Serra Catarinense** e integrar com as plataformas de comercialização de serviços turísticos – OTA's;
- Criar uma rede de **Centros de Atendimento ao Turismo – CTA** em pontos estratégicos da Serra Catarinense e conceder à iniciativa privada (agências de viagens);
- Criar calendário de participação em feiras e eventos ligados aos segmentos turísticos prioritários;
- Implantar sistema de divulgação turística da Serra Catarinense (Outdoors/Backlights), ao longo da BR282, direcionado ao público argentino.

Objetivos	Estratégias	Item da Matriz SWOT
Implantar e fomentar a implantação de práticas que promovam a conservação dos recursos naturais, a valorização da cultura e do patrimônio local e maior rentabilidade e lucratividade das empresas;	Garantir o desenvolvimento sustentável do turismo.	Matriz 4. Cruzamento de forças e oportunidades
	Implantar e incentivar a acessibilidade nos atrativos e equipamentos turísticos regionais.	Matriz 4. Cruzamento de forças e oportunidades
	Sensibilizar a população local e turistas sobre a conservação ambiental e o turismo.	Matriz 4. Cruzamento de fraquezas e ameaças

Sustentabilidade socioambiental



Implantar e incentivar a acessibilidade nos atrativos e equipamentos turísticos regionais


- Implantar e estimular a implantação de **infraestrutura acessível nos 50 atrativos regionais** da Serra Catarinense.
- Estimular a **adaptação dos meios de hospedagem e estabelecimentos de alimentos e bebidas** da região para atender as necessidades das PcD e mobilidade reduzida.



Sensibilizar a população local e turistas sobre a conservação ambiental e o turismo

- Criar Programa de Certificação de Excelência das Empresas Turísticas (ações ambientais e acessíveis);
- Criar campanha de sensibilização da população local, turistas e governos municipais sobre a conservação ambiental e o turismo;
- Criar campanha de “Educação no turismo” para as escolas municipais de ensino básico da Serra Catarinense.

Objetivos	Estratégias	Item da Matriz SWOT
Estabelecer um processo de gestão profissionalizada do turismo regional, capaz de fortalecer o desenvolvimento da atividade turística e criar oportunidades para a comunidade.	Promover a gestão do turismo de forma profissional, inovadora e eficiente.	Matriz 5. Cruzamento de forças e oportunidades
	Viabilizar o apoio institucional e financeiro para o desenvolvimento sustentável do turismo regional.	Matriz 4. Cruzamento de fraquezas e oportunidades



Fortalecimento
do quadro
institucional



Viabilizar o apoio institucional e financeiro para o desenvolvimento sustentável do turismo regional

- Implantar o Observatório do Turismo da Serra Catarinense;
- Criar banco de projetos regionais para acessar recursos de editais;
- Articular o fortalecimento das governanças municipais (com ênfase nos órgãos de turismo), dos conselhos municipais e das associações ligadas aos setores de hospedagem, gastronomia e demais segmentos do turismo;
- Fomentar a integração dos governos municipais, com objetivo de ampliar as possibilidades de captação de recursos estaduais, nacionais e internacionais;
- Captar recursos de agências de fomento nacionais e internacionais para acelerar o desenvolvimento turístico regional.

Projeto	Fases do projeto	Órgãos envolvidos	Custo estimado	Fontes de recursos
Elaboração do projeto e implantação da rota de cicloturismo da Serra Catarinense (420 km)	Projeto básico e executivo	DEINFRA, DNIT e Órgãos Municipais de Infraestrutura e Transporte, Órgãos Municipais de Turismo, COMTUR's e CONSERRA	R\$ 21.250,00	Operação de crédito com instituição financeira (IF)
	Obras		R\$ 425.000,00	
	Capacitação de prestadores de serviços turísticos da região sobre o atendimento aos cicloturistas		R\$ 10.000,00	
	Custo total:		R\$ 456.250,00	
Descrição da ação: Mapeamento dos principais trajetos utilizados pelos ciclistas para se deslocar pelo território da Serra Catarinense; Elaboração do projeto básico e executivo da Rota de Cicloturismo da Serra Catarinense (com ênfase nos municípios de Categoria B, C e D), o qual deverá prever a implantação de sinalização viária; 08 áreas de parada e descanso para os cicloturistas (pergolado com bancos e mesa para lanche rápido); instalação de 08 <i>bike station</i> ¹ e <i>bike station repair</i> ² ; instalação de 16 mapas dos circuitos nos centros turísticos dos municípios; Implantação da sinalização e das estruturas; Capacitação de prestadores de serviços turísticos da região sobre o atendimento aos cicloturistas.				
Objetivo: Implantar uma rota de cicloturismo modelo na Serra Catarinense que poderá servir de referência para a criação de novas rotas ou a ampliação de seu percurso, com vistas a gerar maior atratividade para os turistas desportivos.				
Justificativa: A demanda pelo cicloturismo tem crescido no Brasil e no mundo, assim como as Rotas e Roteiros que são comercializados e divulgados, tanto em Santa Catarina, como no Brasil. Para se destacar no mercado é necessário se diferenciar e oferecer produtos e serviços que atendam as expectativas dos visitantes.				
Benefícios e beneficiários: Oferecer um novo produto da Serra Catarinense no mercado; e oferecer maior segurança e conforto para os cicloturistas em viagem pela Serra Catarinense.				
Normas de licenciamento ambiental exigidas por lei: Licença Ambiental Prévia (LAP), Licença Ambiental de Instalação (LAI) e Licença Ambiental de Operação (LAO) conforme definido na Resolução CONSEMA 98/2017 – Santa Catarina.				
Produtos e Resultados: Rota de Cicloturismo da Serra Catarinense. Resultados: ampliação da atratividade turística; maior distribuição da demanda ao longo do ano; ampliação da permanência e gasto médio dos visitantes; estímulo a criação de novos produtos e serviços.				

Plano de ações: detalhamento

Projeto	Investimento Total	
	R\$	US\$ (3/04/2020)
Total Geral	R\$ 356.796.030,00	\$ 67.099.716,03
Componente Infraestrutura	R\$ 314.327.750,00	\$ 59.113.053,37
Articulação institucional para agilizar concessões e obras de infraestrutura regional.	R\$ 0,00	\$ 0,00
Pavimentação asfáltica de corredores turísticos da Serra Catarinense	R\$ 232.375.000,00	\$ 43.698.403,45
Elaboração do projeto e implantação da rota de cicloturismo da Serra Catarinense (420 km)	R\$ 456.250,00	\$ 85.798,37
Projeto Regional de Infraestrutura Básica e de Infraestrutura de Apoio ao Turismo	R\$ 19.604.000,00	\$ 3.686.556,22
Elaboração e implantação de projeto de revitalização urbanística das áreas turísticas dos municípios que compõe a Região Turística da Serra Catarinense.	R\$ 56.420.000,00	\$ 10.609.850,12
Elaboração e implantação de Plano de Gestão de Riscos para a região da Serra Catarinense, com foco no setor turístico	R\$ 200.000,00	\$ 37.610,25
Elaboração e institucionalização do Serviço de Proteção ao Turista	R\$ 500.000,00	\$ 94.025,61
Elaboração e implantação de novo sistema de sinalização turística	R\$ 5.072.500,00	\$ 953.889,84

Componente:
Infraestrutura

Componente Produto Turístico	R\$ 36.676.280,00	\$ 6.897.408,51
Capacitação de pessoal e melhoria da qualidade do artesanato	R\$600.000,00	\$ 112.830,74
Implantação das Rotas Turísticas da Serra Catarinense	R\$ 4.106.280,00	\$ 772.190,98
Articulação institucional para agilizar a Implantação da plataforma de vidro na Serra do Rio do Rastro	R\$ 30.000.000,00	\$ 5.641.536,75
Elaboração do Calendário Permanente de Eventos alavancadores regionais	R\$1.650.000,00	\$ 310.284,52
Criação de incentivos para atrair investimentos e eventos para a região	R\$ 320.000,00	\$ 60.176,39

Componente:

Produto turístico

Componente Comercialização Turística	R\$ 3.030.000,00	\$ 569.827,36
Elaboração e implementação do Plano de Comunicação e Marketing de cada um dos segmentos prioritários do turismo	R\$ 2.500.000,00	\$ 470.128,06
Criação e manutenção de maior presença digital da Serra Catarinense na internet	R\$ 530.000,00	\$ 99.667,15

Componente:
**Comercialização
turística**

Componente Sustentabilidade Socioambiental	R\$ 2.152.000,00	\$ 404.709,07
Sustentabilidade ambiental no turismo	R\$ 180.000,00	\$ 33.849,22
Acessibilidade no turismo	R\$ 1.072.000,00	\$ 201.590,91
Programa de sensibilização turística e ambiental da população local, turistas e governos municipais	R\$ 900.000,00	\$ 169.246,10

Componente:

**Sustentabilidade
socioambiental**

Componente Institucional	Fortalecimento do Quadro	R\$ 610.000,00	\$ 114.717,72
Revisão do Planejamento Estratégico da IGR e implantação de processo de execução e monitoramento das ações		R\$ 10.000,00	\$ 1.880,62
Apoio ao desenvolvimento sustentável do Turismo Regional.		R\$ 600.000,00	\$ 112.837,10

Componente:

Fortalecimento institucional

Informações técnicas

Carlos Cappellini

[48] 99907-5791

Acesse girus.com.br ou siga-nos:

Instagram: [@girus.turismo](https://www.instagram.com/girus.turismo)

Facebook.com/[girussolucoes](https://www.facebook.com/girussolucoes)